

1 Ler e compreender.

O Vento

Tudo começou quando o Vento soprou mais forte e fez cair a malga das papas de milho com mel de que o Augusto tanto gostava! O Augusto estava no quintal a brincar com o Albano, a mãe pôs a malga em cima de uma pedra e o Vento, distraído, soprou com mais força do que o costume. E a malga caiu ao chão, quebrando-se. E lá foram as papas. Também não havia mais...

Vai o Augusto, dando conta do estrago que fizera o Vento, disse logo:

– Ó Vento, então tu fizeste-me isto?

O Vento é que já tinha saído do quintal e ia a correr pelo caminho.

E o Augusto foi atrás dele. Correu, correu até muito longe, mesmo muito longe de casa, até que acabou por apanhá-lo:

– Olha lá, ó Vento, então tu partiste-me a malga e deitaste para o chão as minhas ricas papi-nhas de milho com mel? E agora?

O Vento, que era muito simpático, respondeu:

– Peço muita desculpa. Foi mesmo sem querer. Como sabes, não te posso dar papas nenhu-mas, mas vou compensar-te. Toma lá esta toalha. Sabes para que serve? Quando quiseres comer, só tens de a pôr numa mesa e pedir o que te apetecer, que a comida aparecerá logo!

José Viale Moutinho, *O livrinho dos contos do Alto Douro*, 2.ª ed., Edições Afrontamento, 2007

2 Interpretar.

a) Assinala **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Corrige as afirmações falsas.

	V	F
O Augusto brincava com o Albano no quintal, quando o Vento soprou.		
O Vento soprou com tanta força que atirou ao chão a malga de sopa do Albano.		
O Augusto ficou zangado com o Vento e foi atrás dele.		
O Vento era antipático e disse-lhe que tinha sido de propósito.		
O Vento compensou o Augusto dando-lhe uma toalha de mesa especial.		

b) Lê as palavras seguintes. Organiza-as no quadro de acordo com as características do Vento e do Augusto.

distraído resmungão forte simpático comilão

Vento	Augusto

